



BIC/CNPq

O ensino e a produção de artistas mulheres de Caxias do Sul: trajetórias de docência na arte **MULAVCX24**

Autores: Cláudio da Costa (bolsista) – Silvana Boone (coordenadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este projeto objetiva documentar a trajetória de mulheres atuantes nas últimas quatro décadas como professoras/artistas, em Caxias do Sul. A fim de viabilizar essa escrita da história da arte local, foi realizado um levantamento sobre as possíveis entrevistadas que pudessem dar conta das características e dos critérios estabelecidos para a seleção: ser professora de arte, com formação específica e experiência docente, e ser artista, tendo comprovada participação em exposições individuais/coletivas. Após a prospecção inicial de diversos nomes, e necessidade objetiva do projeto, ao final do refinamento da seleção, elegeram-se dez professoras artistas de destacada atuação local para a arte e seu ensino, sendo elas: Ana Vergamini, Beatriz Balen Susin, Clara Koppe, Genoveva Finkler, Jane Toss, Mara de Carli, Mara Galvani, Neusa Zini, Odete Garbin e Odilza Michelin.

A metodologia da história oral foi adotada para a obtenção das informações e registro sobre as suas trajetórias. Primeiramente, procedeu-se a entrevista com gravação de áudio e vídeo. Após os registros, foram realizadas a conferência e tratamento da documentação gerada. Com a entrevista transcrita em mãos, visitou-se os ateliês das artistas que ainda possuíam este espaço em atividade, possibilitando-as a conferência do depoimento prestado e autorização de uso para fins desta pesquisa, quando permitido foi realizado o registro fotográfico de fragmentos de suas produções.

O projeto busca valorizar a trajetória individual de cada professora/artista por meio da salvaguarda de fragmentos de sua memória, e coletivamente, a dedicação ao ensino de arte na região. Acredita-se que a composição desse inventário de atuação no ensino da arte local contribua ao estudo das práticas educacionais na arte e possa servir a produções acadêmicas futuras.



MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de trabalho consistiu em revisão bibliográfica, imagética, histórica, e da história oral. Foram utilizadas as bibliotecas da universidade e bibliotecas particulares dos pesquisadores, acervo particular das entrevistas, assim como pesquisa na rede. As questões norteadoras das entrevistas foram sete:

- 1 – Na sua percepção, quando sua jornada como artista iniciou? Quais as referências para o interesse pela arte, ou ainda, alguém que lhe inspirou/incentivou?
- 2 – Sabendo que o processo de criação é algo bem pessoal, você poderia falar mais sobre seu processo de criação?
- 3 – Na sua opinião onde na arte encontra a 'beleza'? Poderia identificar de que forma, ou através de algum exemplo?
- 4 – Por que a arte é uma necessidade para você?
- 5 – Enquanto mulher artista, sofreu algum tipo de preconceito?
- 6 – Qual foi a importância/papel da cidade de Caxias do Sul e da Universidade de Caxias do Sul na sua trajetória enquanto professora e artista?
- 7 – Gostaria de deixar uma mensagem aos futuros artistas e/ou futuros professores?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho encontra-se parcialmente finalizado, tendo potencial de contínuo desenvolvimento, por meio da realização de novas entrevistas e da publicação dos depoimentos. A fim de conceder acesso à comunidade acadêmica e civil ao acervo de entrevistas, será produzido um e-book composto por textos introdutórios, breve biografia, fotos e vídeo de cada uma das entrevistadas; atualmente a proposta encontra-se comunicada junto a EDUCS. De modo geral, julga-se que o processo foi frutífero aos pesquisadores sendo oportunizado acessar as trajetórias e os ateliês das artistas que trabalham com diferentes linguagens. Para as entrevistadas foi sensível falar de seu trabalho, como artistas e professoras, evidenciando-se que durante as entrevistas o ato de relembrar suas trajetórias despertou um sentimento de gratidão e valorização pelo seu trabalho, e sobretudo, a relevância para a sociedade.

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Até o momento foram realizadas nove de dez entrevistas, com média de uma hora cada, além das visitas nos ateliês das artistas. Foi realizado o tratamento das entrevistas, incluindo áudio, vídeo, fotos e textos (transcrições), totalizando, até o momento, mais de 80 páginas de transcrições literais, duas centenas de imagens e aproximadamente oito horas de áudio e vídeo. A faixa etária das entrevistadas é entre os 51 a 87 anos de idade sendo duas delas egressas da primeira turma do extinto curso de Belas Artes, que constituiu o início da Universidade de Caxias do Sul.

Finalizando a última entrevista e a compilação do material, será realizada a publicação de um e-book no segundo semestre de 2025. Para o primeiro semestre de 2026 estima-se o lançamento da publicação com os resultados da pesquisa, assim como se busca a possibilidade de uma exposição que contemple parte da obra das professoras/artistas integrantes deste projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Marieta de Moraes; Janaína Amado (Orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Edições Vértice, 1990.

NOCHLIN, Linda. Por que não houve grandes mulheres artistas? São Paulo: Aurora, 2016.

SILVA, KALINA V.; SILVA, MACIEL H. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2014.

APOIO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).